

SUMÁRIO

ANOTAÇÕES QUE PRECEDEM À 6ª EDIÇÃO DO “CAUSALIDADE E RELAÇÃO NO DIREITO”	VII
APRESENTAÇÃO À 5ª EDIÇÃO	IX
PREFÁCIO À 4ª EDIÇÃO	XI
PREFÁCIO À 2ª EDIÇÃO	XIX
CAPÍTULO I – TIPOS DE CAUSALIDADE. CAUSA- LIDADE NO DIREITO	1
1. Nível genérico do problema	1
2. A causalidade na experiência.....	3
3. Uniformidade da relação	4
4. Nota sintática do problema.....	6
5. Uma distinção.....	7
6. A ambiguidade	9
7. O Direito como norma e fato	11
8. Multiplicidade heterogênea	12
9. Objetivação	14

CAUSALIDADE E RELAÇÃO NO DIREITO

10. Causalidade interna	15
11. Os dois níveis.....	17
12. Cortes metodológicos	19
13. A causalidade sociológica	20
14. A causalidade dentro do Direito	22
15. Pertinência a um sistema	24
16. O sistema como referência.....	25
17. O ponto-limite da causalidade	27
18. Preliminar ontológica	28
19. Causalidade física e normativa	30
20. Suporte fáctico causal.....	32
21. Causalidade no omitir	33
22. Causalidade na condição	35
23. Interrupção da causalidade.....	37

CAPÍTULO II – A FORMA SINTÁTICA DA CAUSALIDADE

39

1. O tempo como fato jurídico	39
2. Esquema da causalidade.....	41
3. Relação formal e relação fáctica	42
4. Expressão sintática da causalidade.....	44
5. Aprioridade do nexos causal.....	45
6. Base da aprioridade causal	47
7. Ainda a aprioridade da norma	49
8. A forma sintática	50
9. A implicação como forma sintática.....	52
10. A implicação formal.....	53

11. Incidência dos modais.....	55
12. O functor deôntico	57
13. A fórmula kelseniana	58
14. Causalidade sociológica	60
15. Duas causalidades	62
16. Alcance do dever-ser	64
17. Modalização da causalidade.....	65
18. Modais em segundo nível	67
19. Simplificação abstrata.....	69
CAPÍTULO III – RELACIONALIDADE NO UNIVER- SO DO DIREITO.....	71
1. Relacionalidade do Direito	71
2. Relações de fato e relações jurídicas.....	73
3. Relação jurídica em sentido amplo.....	74
4. Teoria geral das relações	76
5. Ainda a relação jurídica em sentido amplo	78
6. Relação jurídica em sentido estrito	80
7. Universalidade da relação jurídica.....	82
8. Norma de conflito e relação jurídica.....	84
9. Espacialidade da relação jurídica.....	85
10. Suporte fáctico mediato e imediato.....	87
11. Norma jurídica e fatos.....	89
12. A relação jurídica no fato jurídico	91

CAPÍTULO IV – NORMA E REALIDADE NO DIREITO 93

1. O abstrato e o concreto	93
2. Dialética norma/fato	95
3. Critérios classificatórios	96
4. Norma e fato jurídico	98
5. Parcialidade do ponto de vista.....	100
6. Situação jurídica: implicação de norma e fato.....	101

CAPÍTULO V – INTERSUBJETIVIDADE DO DIREITO 105

1. Aparente unissubjetividade.....	105
2. Bissubjetividade no autocontrato	107
3. Onde falta unissubjetividade.....	109
4. Unissubjetividade da relação	111
5. Bilateralidade da relação.....	114
6. Ainda a unissubjetividade da relação	115
7. Aspectos lógico e jurídico-positivo do problema	117
8. Relações assubjetivas	118

CAPÍTULO VI – TIPOS DE RELAÇÃO JURÍDICA. 121

1. A relação sujeito/norma	121
2. Relacionalidade dos direitos absolutos.....	123
3. Relações jurídicas primária e secundária.....	125
4. Múltiplas relações num só ato jurídico	127
5. Relações entre relações jurídicas	128
6. Outras relações entre relações jurídicas	130
7. Relações jurídicas reciprocamente vinculadas	132

CAPÍTULO VII – ASPECTO FORMAL DA RELAÇÃO PROCESSUAL.....	135
1. Estrutura da norma jurídica	135
2. A sanção em nível de relação processual	138
3. Ainda a sanção em nível de relação processual.....	140
4. A relação processual efectual.....	145
5. Ainda a efectualidade da relação jurídico-processual	147
6. A relação jurídica processual e material	148
7. Relação entre classes de relações.....	150
8. Fatos jurídicos e relações entre relações.....	152
9. Fatos jurídicos e possível nexos entre relações	153
10. Fato jurídico extintivo de relações	155
CAPÍTULO VIII – NORMA, FATO E RELAÇÃO COMO CONCEITOS JURÍDICOS BÁSICOS	159
1. Relatividade do conceito de fato	159
2. Direito subjetivo e relação jurídica.....	161
3. Dever jurídico/direito reflexo.....	163
4. Direitos mais que reversos de deveres.....	166
5. Direitos potestativos e relações jurídicas	171
6. Indefinição do conceito de relação jurídica	173
7. Relação jurídica: conceito fundamental	176
8. Duas atitudes.....	178
9. Uma observação crítica.....	180
10. Uma sinopse	182

CAPÍTULO IX – RELAÇÃO NO DIREITO PÚBLICO	185
1. Problema insolúvel empiricamente.....	185
2. Relação jurídica fundacional.....	187
3. Relações públicas e privadas	189
4. Estado, sujeito de relações.....	191
5. Relação jurídica inicial	193
6. Órgão e representação	195
7. Órgãos e Estado	197
8. Relações interorgânicas.....	198
9. Relações jurídicas internas	201
10. Subjetivação da competência	202
11. Personificação do órgão.....	204
12. O órgão como sujeito	207
13. Órgão e relação processual.....	209
14. Relações de imputação.....	212
15. Outra relação.....	213
CAPÍTULO X – CONFLUÊNCIA DE PONTOS DE VISTA.....	215
1. Tese dominante.....	215
2. Anotações lógicas.....	217
3. Unissubjetividade	218
4. Imprecisão terminológica	220
5. Ainda a unilateralidade de declaração	221
6. Ponto de confluência	223
7. Graus de abstração	224

CAPÍTULO XI – LICITUDE E ANTIJURIDICIDADE	227
1. Enunciados de validade	227
2. Saturação do conjunto jurídico.....	229
3. Validade e não validade	230
4. Gradação da validade.....	232
5. Nulidade em Kelsen	234
6. Sobre Cossio e Schreier.....	235
7. Invalidez de lei.....	237
8. Invalidez e nulidade.....	238
9. Limites da tipificação.....	240
10. Correspondência ao tipo.....	241
11. Ainda sobre a correspondência ao tipo.....	243
12. A continuidade do heterogêneo	245
13. Ainda o suporte fático	246
BIBLIOGRAFIA.....	249